

Ata do Sétimo Reunião Ordinária do Segundo Período Legislativo do ano de mil novecentos e noventa e um (1.991), realizado no Sítio do Jamaro Esporte Clube, no dia oito de Agosto do ano de 1991.

As dezesseis horas do dia 08 (oito) de Agosto do ano de mil novecentos e noventa e um (1991), sob a Presidência do Vereador Acyr Silva da Rocha e com a ocupação da primeira e Segunda Secretarias pelos Vereadores Marcos Valério Corrêa de Sant'Anna e Josémo Pacheco Filho, reuniu-se a Ordinariamente a Câmara Municipal de Cabo Frio. Além disso responderam a chamada nominal os seguintes Vereadores: Adailton Pinto de Andrade, Carlos Roberto Silva, Carlos Roberto Noqueira, Dirley Freira da Silva, Félix da Costa Gomes, Jânio dos Santos Mendes, Jomar Sampaio da Silva, Valfredo dos Santos Silva, Walmir Rodrigues de Azevedo e Wilmar Monteiro. Havendo número regimental, o Senhor Presidente declarou aberta a presente Sessão em nome de Deus. A seguir foi lido e aprovada Ata do segundo Reunião Ordinária do segundo Período Legislativo. Após o cumprimento do rito regimental, o Senhor Presidente determinou ao Senhor primeiro Secretário a leitura do Expediente, que consistiu do seguinte: Projeto de lei nº 451/91, de autoria do Vereador Benildo Foga, que dispõe sobre denominação de Rua Getsemani, o logradouro com início na Estrada de Búzios, próximo a Igreja Assembléia de Deus no Bairro de Cem Braços; Requerimento nº 120/91 de autoria do Vereador Walmir Rodrigues de Azevedo, que dispõe sobre solicitação a diretoria da Auto Viação 1002, em Niterói, para a criação de uma linha de ônibus entre Cabo Frio e Nova Friburgo; Requerimento nº 125/91, de autoria do Vereador Walmir Rodrigues de Azevedo, que dispõe sobre solicitação a diretoria da Auto Viação 1002 em Niterói, para a criação de uma linha de Ônibus entre Búzios e Niterói; Indicação nº 078/91, de autoria do Vereador Walmir Rodrigues de Azevedo, que dispõe sobre pedido ao Excmo. Senhor Prefeito Municipal, para a recuperação das luminárias existentes nas Ruas Nômi de Souza e Almirante Tamandaré, no Bairro Guarani-Ver.

minado a leitura do Expediente, o Senhor Presidente transportou os trabalhos ao segmento dedicado ao uso da Tribuna. Como primeiro orador inscrito ocupou a tribuna o Vereador Osmar Sampaio de Silva, abordando inicialmente em comentário crítico, construção localizada dentro de área do Estádio Municipal, evidente que obra para moradia, deixando registrado o seu protesto pelo uso indevido de propriedade pública e convocando os Vereadores, principalmente os que compunham a bancada do Prefeito, no sentido de que providências fossem adotadas de imediato suscitando tal absurdo. Prossequindo, disse que o funcionamento da Secretaria Municipal de Fazenda era motivo de preocupações, quando pessoas ligadas ao setor interferiam no processo administrativo com objetivos eleitorais, no medida em que chegavam ao seu conhecimento que a Secretaria Municipal de Fazenda emitia documentos para atender a gestões políticas o que causava enormes transtornos a credibilidade da Administração pública, não quanto ao governo instalado, que ninguém mais acreditava, mas quanto ao corpo funcional. Adiante disse que tinha em sua pasta, certidões emitidas pela Secretaria de Fazenda, no seu entendimento duvidosas, tendo como finalidade facilitar a terceiros quanto ao pagamento de impostos, enfatizando que se fosse o caso pediria a abertura de inquirição quanto as denúncias. Comentou a seguir sobre reportagem da Secretaria Municipal de Saúde, em relação a gratificações pagas a funcionários com o dinheiro repassado pelo SUS, configurando assim prova de que a Secretaria de Saúde não aplicava os recursos como determinava o convênio. Disse que o pagamento de gratificações a cargos de chefias não era permitido por lei, desconhecendo também a existência de quarenta e sete gratificados na Secretaria de Saúde, como era informado, exibindo o documento que tinha em mãos. Adiante disse que denunciaria o fato a Secretaria de Saúde do Estado, na medida em que os cargos não existem enquanto a Câmara não aprovasse de acordo com a legislação em vigor, e mais, estava provado que a Secretaria de Saúde recebia dois salários, um da Prefeitura de acordo com o rolado pela Câmara e outro com a tabela elaborada arbitrariamente pela Secretaria Municipal de Saúde, exigindo assim providências da Câmara, encerrando a seguir sua fala. Como próximo orador, ocupou a Tribuna



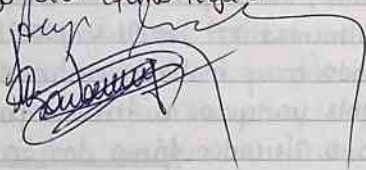
na o Vereador Carlos Roberto Sequeira dos Santos, criticando o comportamento do Sub-Secretária de Saúde do Município, quando em entrevista na TV LAGOS, afirmou que não existia fundamento quanto as queixas da comunidade de Jardim Esperança com relação ao atendimento médico no Hospital da Municipalidade, pois na realidade o que existia segundo o Dr. Eliane, o povo é que gostava de ir ao médico, o que o orador considerou um absurdo e um desrespeito à população. Abordou o seguir o Projeto dispondo sobre a criação do Fundo de Assistência Social, oriundo do Executivo e a ser apreciado pela Câmara naquela Reunião, afirmando que o documento era sobretudo a tentativa de se legalizar o espúrio clientelismo, de legalizar o que todo homem público correto deveria condenar, entendendo que o Fundo em sua opinião era um instrumento para Vereador se reeleger, com dotações orçamentárias e cujas verbas seriam movimentadas única e exclusivamente pela Senhora Sub-Secretária de Saúde, o que considerava uma brincadeira, risível se não fosse sério, pois estava sobre a Mesa do Presidente para ser analisado. Prossequindo, disse que se os Vereadores aprovassem o Fundo, seriam por este motivo de rios no Município e até de outra Câmara Municipal, e assim conclamava a todos para que rejeitassem a solicitação do Prefeito. Adiante, disse que embora com o parecer de Constitucionalidade já exarado pelo Comissão, entendia ser o Projeto do Fundo, uma afronta aos munícipes, uma afronta ao dinheiro público e mais uma tentativa de humilhação da população lagosense. Com relação ao Seminário de memória e Ambiente que estava sendo realizado no Município, as expensas da Prefeitura, e que apenas gostaria de indagar ao Senhor Prefeito o por que de não terem sido convidadas as instituições ambientalistas mais tradicionais da região, podendo até aduzir, que tais instituições não haviam sido convidadas porque o Prefeito não teria como responder quanto a retirada de mais de duas mil mudas de "Pau Brasil" das florestas nativas, apenas no mês de abril e pior, para promoção pessoal. Disse que o Prefeito também não poderia explicar no Seminário, por que tinha vendido áreas verdes em Búzios, da mesma forma como vendera áreas públicas em Jamoios e tinham des-

tinacão específica e que felizmente esta havia sido sustada no fuz-  
-tício, entre outras ilegalidades como permitir construções em áreas tom-  
-badas pela Prefeitura. Disse que por tais razões não haviam sido con-  
-vocadas as instituições ambientalistas da região dos Lagos. Prossequi-  
-ndo, disse que ficava assustado com a censura científica, caracterizada  
no Encontro Memória e Ambiente, na medida em que as entidades  
promotoras coordenada pela Senhora Fernando Colagrossi, haviam con-  
vidado especialistas em proteção ambiental filiados ou não ao ICOMOS,  
além de outras entidades não governamentais da região sudeste bra-  
-sileira, e que mesmo mantido sob suspeita pelo ICOMOS há nove  
meses o pesquisador cabofriense Márcio Werneck da Cunha não  
foi convidado para debater a questão das gravuras colocadas em  
dúvida e fato relevante historicamente, abordando também a não  
participação da AMARLA no evento, embora a entidade tivesse  
participado das reuniões preparatórias com a Senhora Elda Kon-  
dack, Chefe de Gabinete da Prefeitura, culminando com a Senhora  
Fernando Colagrossi enviando telegrama, dois dias antes do ini-  
cio do Seminário comunicando a impossibilidade de participa-  
ção da entidade ambientalista cabofriense, o mesmo ocorrendo  
quanto a participação de Márcio Werneck. Prosseguindo, disse  
que tudo fora motivado por um "fax" mentiroso da Prefeitura  
enviado em trinta de julho, informando a Senhora Fernando Colagros-  
si que o Pro. Cabo Frio estaria representado no evento mas não para  
palestra, o que era mentira, pois o Pro. Cabo Frio sequer fora comu-  
nicado, o que assim sendo, caracterizou a censura a opinião  
científica da região dos Lagos no Seminário Memória e Ambiente, e  
encerrou sua fala, solicitando que seu pronunciamento fosse trans-  
crito com as denúncias apresentadas quanto a censura sofrida pe-  
la AMARLA e o pesquisador Márcio Werneck no Seminário Memória  
e Ambiente, sob o patrocínio da Prefeitura, Gpande e ICOMOS. São ha-  
vendo mais oradores inscritos para o uso da Tribuna, o Senhor Presiden-  
te transportou os trabalhos ao segmento dedicado a Ordem do Dia, Nes-  
ta etapa foi encaminhada a Comissão de Constituição e Justiça o Projeto de  
Lei nº 45/91. O seguir foram aprovados os pareceres favoráveis da Comissão



de Constituição e Justiça nos Projetos de leis nº 007/91, 012/91, 14/91; 021/91; 023/91, 028/91 e 036/91. A seguir foram aprovados os Re-  
 -querimentos nº 120/91 e 125/91, e, o Requerimento nº 078/91. Não  
 havendo mais matérias destinadas ao Ordem do Dia, o Senhor Pre-  
 -sidente franqueou a tribuna para Explicação Pessoal, fez uso da pa-  
 -lavra o Vereador Jânio dos Santos Mendes, abordando o passatempo or-  
 -ganizado por alunos do Colégio Estadual Professor Miguel Couto, pro-  
 -testando contra a falta de professores no estabelecimento de ensino, e  
 ocorrida no dia anterior e que provocara tumulto no trânsito, a  
 altura da Sgrejo matriz. Adiante disse que juntamente com o  
 oficial do Polícia Militar, convenceram os alunos a deixarem o local  
 onde se encontravam para seguirem em passatempo até o Colégio Is-  
 -mar Gomes, com o movimento se encerrando no Colégio Miguel  
 Couto. Disse que ante o problema entrara em contato com as li-  
 -deranças do PSDB na Assembleia Legislativa, buscando uma reunião  
 com o Secretario de Estado de Educação, para que uma solução fosse  
 encontrada, encerrando a seguir sua fala. A seguir ocupou a Tribuna  
 para Explicação Pessoal, o Vereador Walmir Rodrigues de Lacerda,  
 comunicando que o Deputado Federal Nelson Burnier confirmara sua  
 presença no dia nove de agosto no Rio de Janeiro, para que junta-  
 -mente com o orador detalhes fossem ultimados para a apresenta-  
 -ção de emenda de sua iniciativa propondo a extensão de benefícios fis-  
 -cais quanto ao Fundo de Reversação Econômica do Nordeste do Es-  
 -tado do Rio de Janeiro, para a Região dos Lagos, podendo afirmar  
 que o seu sonho de toda a comunidade estava prestes a ser reali-  
 -zado, lembrando que a forte corrente migratória oriunda daquela  
 região do Estado havia causado grandes problemas de ordem social pa-  
 -ra a Região. Adiante agradeceu a postura do Deputado Nelson Burnier,  
 que mesmo não tendo ligação política com a Região dos Lagos se este-  
 -rava ao lado de suas postulações, atendendo ao pedido do único  
 Vereador do PL, o Vereador Walmir Lacerda, encerrando a seguir sua  
 fala. Não havendo mais Vereadores para fazerem uso da Explica-  
 -ção Pessoal, o Senhor Presidente encerrou a presente sessão em  
 nome de Deus. E para constar, mandou que se lavrasse a presen-

te Ata, que depois de lida, submetida a apreciação Plenário, aprovada, será assinada para que produza seus efeitos legais.



Ata da quarta Reunião Ordinária do Segundo Período Legislativo do ano de mil novecentos e noventa e um (1991), realizada na Sede do Samoyo Esporte Clube no dia 13 de agosto do ano de 1991.

As dezessis horas do dia 13 de agosto do ano de mil novecentos e noventa e um (1991), sob a Presidência do Vereador Waldmir Rodrigues de Lacerda e com a ocupação do primeiro Secretário pelo Vereador Marcos Valério Correia de Sant'Anna, reuniu-se Ordinariamente a Câmara Municipal de Cabo Frio. Além desses responderam a chamada nominal os seguintes Vereadores: Adailton Pinto de Andrade, Gires Bessa de Figueiredo, Benildo Mota, Felix da Costa Gomes, Jânio dos Santos Mendes, José Oscar Elias, Domar Sampaio da Silva, Orlando da Silva Pereira, Valpêdo dos Santos Silva e Wilmar Monteiro. Havendo número regimental, o Senhor Presidente declarou aberta a presente Sessão em nome de Deus. A seguir foi lida e aprovada Ata do terceiro Reunião Ordinária do segundo Período Legislativo. Após o cumprimento do rito regimental, o Senhor Presidente determinou ao Senhor Primeiro Secretário a leitura do expediente que constou do seguinte: Projeto de Lei nº 046/91, de autoria do Vereador Waldmir Rodrigues de Lacerda, que dispõe sobre a substituição gradativa de todo seu material institucional e de uso diário por similares confeccionados em papel reciclado; Requerimento nº 123/91